

Rede Energia Participações S/A | Resultados do 2º trimestre de 2023

Cataguases, 10 de agosto de 2023 - A Administração da Rede Energia Participações S/A (“Rede Energia” ou “Companhia”) apresenta os resultados do segundo trimestre (2T23) e seis meses (6M23) de 2023. As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

No 4T22, a metodologia de cálculo na apuração do fornecimento não faturado de energia elétrica foi revisada, com base nas orientações emanadas pelo “CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”, resultando na rerepresentação das demonstrações financeiras de 2021. Em continuidade, a Administração da Companhia optou pela representação dos resultados do 1º semestre de 2022, visando a melhor comparabilidade entre os trimestres. Para maiores detalhes, vide Nota Explicativa 2.3.

Perfil do negócio e destaques econômico-financeiros

A Rede Energia Participações S/A tem como base dos seus negócios a distribuição de energia elétrica, sendo responsável por quatro distribuidoras localizadas nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Minas Gerais e Paraná.



4,3 milhões
clientes cativos



1.557
clientes livres



9,7 milhões
de habitantes



1.541.351
Km²



9.193
Colaboradores (*)
6.265 próprios e
2.928 terceirizados



436
municípios

(*) Não considera os colaboradores das empresas prestadoras de serviço ligadas à construção.

Maiores informações e detalhes estão disponíveis no release de cada distribuidora.

1. Desempenho econômico-financeiro

1.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro consolidado da Companhia.

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
Indicadores Financeiros - R\$ milhões						
Receita operacional bruta	5.606,8	5.346,0	+ 4,9	10.863,2	10.788,0	+ 0,7
Receita operacional bruta sem receita de construção (1)	5.080,1	4.810,7	+ 5,6	9.861,7	9.805,1	+ 0,6
Margem bruta	1.647,4	1.601,7	+ 2,9	3.165,2	3.087,1	+ 2,5
Margem bruta ajustada	1.459,6	1.429,6	+ 2,1	2.830,6	2.766,3	+ 2,3
Receita operacional líquida	3.875,7	3.709,8	+ 4,5	7.550,8	7.430,1	+ 1,6
Receita operacional líquida, sem receita de construção	3.349,0	3.174,5	+ 5,5	6.549,3	6.447,2	+ 1,6
Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT)	910,9	952,3	- 4,3	1.742,1	1.803,7	- 3,4
EBITDA	1.104,0	1.118,7	- 1,3	2.122,1	2.136,2	- 0,7
EBITDA ajustado recorrente (2)	916,2	946,7	- 3,2	1.787,5	1.815,4	- 1,5
Resultado financeiro	(265,0)	(218,8)	+ 21,1	(547,0)	(352,8)	+ 55,0
Lucro líquido	505,8	570,6	- 11,4	924,9	1.102,6	- 16,1
Lucro líquido ajustado recorrente (3)	359,4	476,3	- 24,5	663,3	890,8	- 25,5
Indicadores Operacionais Consolidados						
Número de consumidores cativos (mil)	4.257,7	4.161,4	+ 2,3	4.257,7	4.161,4	+ 2,3
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh) (4)	4.159,3	4.190,6	- 0,7	8.291,3	8.532,4	- 2,8
Vendas de energia a consumidores cativos + livres (TUSD) (GWh) (4)	5.636,1	5.559,5	+ 1,4	11.241,8	11.262,5	- 0,2
Indicadores financeiros - R\$ milhões						
	2T23	2022	Var. %			
Ativo total	26.428,9	25.256,1	+ 4,6			
Caixa / equivalentes de caixa / aplicações financeiras	2.456,1	2.078,8	+ 18,2			
Patrimônio líquido	5.534,9	5.512,0	+ 0,4			
Endividamento líquido	9.651,9	8.699,7	+ 10,9			

(1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura. | (2) EBITDA ajustado recorrente: EBITDA expurgando os efeitos não recorrentes e não caixa. | (3) Lucro líquido ajustado recorrente: Lucro líquido expurgando dos efeitos não recorrentes e não caixa. | (4) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

2. Rede Energia consolidada

2.1 Receita operacional

No 2T23, a receita operacional líquida consolidada, sem a receita de construção, atingiu R\$ 3.349,0 milhões, o que representa aumento de 5,5% em relação ao registrado no 2T22.

A seguir, as receitas operacionais líquidas de suas controladas e controladoras antes das eliminações intercompany:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	3.875,1	3.708,5	+ 4,5	7.549,6	7.428,9	+ 1,6
➤ Holdings e outros	13,2	11,7	+ 13,6	25,9	22,7	+ 14,1
(=) Total	3.888,3	3.720,1	+ 4,5	7.575,5	7.451,6	+ 1,7
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(12,6)	(10,4)	+ 21,5	(24,8)	(21,5)	+ 15,1
(=) Receita líquida consolidada	3.875,7	3.709,8	+ 4,5	7.550,8	7.430,1	+ 1,6
(-) Receita de construção ⁽¹⁾	526,7	535,2	- 1,6	1.001,4	982,9	+ 1,9
(=) Receita líquida consolidada, sem receita de construção da infraestrutura	3.349,0	3.174,5	+ 5,5	6.549,3	6.447,2	+ 1,6

(1) Receita de construção: receita de construção da infraestrutura.

2.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais consolidadas, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 2.438,1 milhões no 2T23, aumento de 9,7% (R\$ 215,9 milhões) em relação ao 2T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	1.698,0	1.569,5	+ 8,2	3.377,3	3.354,9	+ 0,7
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	1.337,5	1.280,7	+ 4,4	2.679,8	2.765,2	- 3,1
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	360,6	288,9	+ 24,8	697,5	589,7	+ 18,3
2 Custos e Despesas controláveis	501,1	456,9	+ 9,7	968,8	905,5	+ 7,0
2.1 PMSO	431,0	376,6	+ 14,4	835,3	729,0	+ 14,6
2.2 Provisões/Reversões	70,1	80,2	- 12,7	133,5	176,4	- 24,3
2.2.1 Contingências	15,1	16,9	- 10,2	29,9	34,3	- 12,9
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	54,9	63,4	- 13,3	103,6	142,1	- 27,1
3 Demais receitas/despesas	239,0	195,8	+ 22,0	461,2	383,1	+ 20,4
3.1 Amortização e depreciação	193,0	166,4	+ 16,0	380,1	332,5	+ 14,3
3.2 Outras receitas/despesas	45,9	29,4	+ 56,1	81,1	50,6	+ 60,3
Total (1+2+3)	2.438,1	2.222,2	+ 9,7	4.807,3	4.643,5	+ 3,5
Custo de construção da infraestrutura	526,7	535,2	- 1,6	1.001,4	982,9	+ 1,9
Total (com custo de construção da infraestrutura)	2.964,8	2.757,5	+ 7,5	5.808,7	5.626,4	+ 3,2

Abaixo apresentamos o PMSO por segmento:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	432,6	377,0	+ 14,7	836,7	729,4	+ 14,7
➤ Holdings e outros	9,1	7,9	+ 15,7	18,6	16,5	+ 13,2
(=) Total	441,7	384,9	+ 14,7	855,4	745,9	+ 14,7
Eliminações intercompany	(10,7)	(8,3)	+ 28,4	(20,1)	(16,9)	+ 19,3
(=) Energisa consolidada	431,0	376,6	+ 14,4	835,3	729,0	+ 14,6

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO tiveram um aumento de 14,4% (R\$ 54,4 milhões) e atingiram R\$ 431,0 milhões no trimestre.

PMSO Consolidado	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
Pessoal e Benefício pós-emprego	177,8	152,9	+ 16,3	328,2	294,7	+ 11,4
Material	32,0	39,2	- 18,3	68,4	74,2	- 7,9
Serviços de terceiros	194,4	172,0	+ 13,0	379,9	322,9	+ 17,7
Outras	26,8	12,5	+ 113,5	58,8	37,2	+ 57,9
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	4,4	4,5	- 2,5	7,9	7,0	+ 12,3
✓ Outros	22,4	8,1	+ 177,9	50,9	30,2	+ 68,5
Total PMSO Consolidado	431,0	376,6	+ 14,4	835,3	729,0	+ 14,6

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ Pessoal e Benefício Pós Emprego

No 2T23, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 177,8 milhões, aumento de 16,3% em relação ao 2T22, devido principalmente a:

- (i) + R\$ 28,1 milhões na rubrica de remuneração em função do aumento no número médio de colaboradores, encargos sociais e benefícios.
- (ii) - R\$ 3,4 milhões devido a maior capitalização nas distribuidoras ETO, EMS e ESS.

✓ Material

No 2T23, as despesas com materiais totalizaram R\$ 32,0 milhões, redução de 18,3% quando comparado com o 2T22, devido principalmente:

- (i) - R\$ 5,0 milhões, referentes a gastos de combustível devido ao descomissionamento da UTE Guariba em 2022, a última UHE na concessão da EMT;
- (i) -2,2 milhões de gastos com combustível e lubrificantes de frota e com materiais de segurança.

✓ Serviços

As despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 194,4 milhões neste trimestre, aumento de 13,0% em relação ao 2T22. Os principais impactos nesta rubrica no trimestre foram, principalmente:

- (i) + R\$ 16,6 milhões despesas com manutenção corretiva e preventiva, poda de arvore e limpeza de faixa e manutenção de equipamentos;
- (ii) + R\$ 8,0 milhões com clientes e arrecadação que incluem as despesas com leitura e inspeção, atendimento a serviços regulados, efeitos da Resolução ANEEL 1.000;
- (iii) - R\$ 3,2 milhões com realocação das despesas de TI/Telecom para a natureza Outros.

✓ **Outros**

No 2T23, as despesas com Outros totalizaram R\$ 26,8 milhões, aumento de R\$ 14,2 milhões em relação ao 2T22 devido principalmente a:

- (i) + R\$ 6,9 milhões de despesas a maior em Telecom em função de reclassificação de despesas advindas da natureza Serviços de Terceiros;
- (ii) + R\$ 6,9 milhões devido ao reembolso junto a Eletrobrás, referente ao descomissionamento da usina Guaribá (EMT que impactou o 2T22 e não teve reflexo no 2T23).

Contingências

No 2T23, o resultado líquido das movimentações do período apresentou uma provisão de R\$ 15,1 milhões, frente redução de 10,2%.

Perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD")

O PPECLD de R\$ 54,9 milhões no trimestre, redução de R\$ 8,9 milhões proveniente do PPECLD das faturas, para acesso a mais detalhes recorrer ao item 3.1.5.

2.3 Resultado financeiro

No 2T23, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 265,0 milhões, um aumento de 21,1% quando comparado às despesas de R\$ 218,8 milhões do 2T22.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
Receitas financeiras	211,6	226,1	- 6,4	408,1	390,5	+ 4,5
Receita de aplicações financeiras	46,2	56,1	- 17,6	96,3	84,6	+ 13,8
Acréscimos moratórios sobre contas em atraso	61,7	59,6	+ 3,4	118,1	120,6	- 2,1
Atualização financeira de ativos regulatórios (CVA)	44,3	51,1	- 13,3	80,3	75,4	+ 6,5
Atualização de créditos tributários a recuperar	18,2	7,8	+ 133,8	22,4	11,8	+ 90,1
Atualização monetária dos depósitos judiciais	0,8	3,9	- 80,2	5,7	3,8	+ 52,5
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(2,9)	(3,1)	- 6,4	(5,6)	(5,3)	+ 4,5
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	43,3	51,7	- 16,2	90,3	93,9	- 3,8
Outras receitas financeiras	(0,0)	(1,0)	- 97,8	0,6	5,8	- 88,7
Despesas financeiras	(476,6)	(444,9)	+ 7,1	(955,1)	(743,3)	+ 28,5
Encargos de dívidas - Juros	(233,9)	(176,2)	+ 32,8	(460,6)	(336,9)	+ 36,7
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	97,3	(330,8)	-	86,9	(37,0)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(252,1)	212,3	-	(376,2)	(135,6)	+ 177,4
Ajuste a valor presente	(12,3)	1,4	-	(14,3)	(5,6)	+ 152,3
Marcação a mercado derivativos	97,0	(160,9)	-	122,2	(177,8)	-
Marcação a mercado da dívida	(79,9)	145,2	-	(96,1)	163,9	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(19,5)	(29,5)	- 34,0	(20,0)	(15,9)	+ 26,2
Atualização PEE e P&D	(2,0)	(1,9)	+ 7,8	(3,6)	(3,4)	+ 4,9
(-) Transferência para ordens em curso	5,0	4,7	+ 6,0	9,0	8,9	+ 0,8
Despesas bancárias	(3,0)	(2,2)	+ 34,2	(5,1)	(5,0)	+ 2,1
Incorporação de redes	26,4	(26,9)	-	(17,1)	(51,9)	- 67,1
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins (*)	(43,9)	(48,5)	- 9,4	(90,7)	(88,9)	+ 2,0
Outras despesas financeiras	(55,6)	(31,6)	+ 75,9	(89,6)	(58,1)	+ 54,3
Resultado financeiro	(265,0)	(218,8)	+ 21,1	(547,0)	(352,8)	+ 55,0

2.4 Lucro líquido e EBITDA

No trimestre, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 505,8 milhões, redução de 11,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os valores do lucro líquido do período por linha de negócio antes da combinação de negócios.

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	538,8	598,1	- 9,9	986,3	1.160,6	- 15,0
➤ Holdings e outros	(10,7)	(5,2)	+ 107,7	(16,7)	(13,5)	+ 24,0
Combinação de negócios	(529,6)	525,8	-	47,0	989,1	- 95,2
(=) Lucro líquido do período	505,8	570,6	- 11,4	924,9	1.102,6	- 16,1
Margem lucro líquido (%)	13,0	15,4	- 15,2 p.p.	12,2	14,8	- 17,5 p.p.

Desconsiderando o efeito não caixa do VNR, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 359,4 milhões, 24,5% abaixo do registrado no 2T22.

Abaixo os efeitos não recorrentes e não caixa no trimestre e acumulado, líquidos de impostos:

Lucro líquido Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
(=) Lucro líquido do período	505,8	570,6	- 11,4	924,9	1.102,6	- 16,1
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	146,4	94,3	+ 55,1	261,6	211,7	+ 23,6
(=) Lucro líquido do período ajustado recorrente	359,4	476,3	- 24,5	663,3	890,8	- 25,5

O EBITDA totalizou R\$ 1.104,0 milhões no trimestre, redução de 1,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem EBITDA atingiu 28,5% no trimestre ante 30,2% no mesmo período de 2022.

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	1.099,9	1.114,9	- 1,3	2.115,0	2.129,9	- 0,7
➤ Holdings e outros	4,1	3,7	+ 8,8	7,2	6,3	+ 14,1
Combinação de negócios	-	-	-	-	0,1	-
(=) EBITDA	1.104,0	1.118,7	- 1,3	2.122,1	2.136,2	- 0,7
Margem EBITDA (%)	28,5	30,2	- 5,5 p.p.	28,1	28,8	- 2,2 p.p.

Abaixo demonstração do EBITDA Ajustado recorrente consolidado no trimestre e acumulado:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
(=) EBITDA	1.104,0	1.118,7	- 1,3	2.122,1	2.136,2	- 0,7
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	187,8	172,0	+ 9,2	320,8	9,2	+ 3.395,6
(=) EBITDA ajustado recorrente	916,2	946,7	- 3,2	1.801,4	2.127,1	- 15,3

2.5 Estrutura de capital

2.5.1 Operações financeiras no 2T23

As contratações de financiamento da Rede Energia totalizaram R\$ 1.950,0 milhões no 2T23, com custo médio de 114,57% do CDI e prazo médio de 2,26 anos.

Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2023:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Médio (anos)
EMT, EMS	Lei 4.131	630,00	113,30%	2,50
EMT, EMS, ETO, ESS	Debêntures ICVM 476	1.320,00	115,30%	2,13
Total		1.950,00	114,57%	2,26

2.5.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 2.639,1 milhões em junho, frente aos R\$ 2.120,4 milhões registrados em março de 2023. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)⁽¹⁾, que apresentaram saldos positivos de R\$ 183,0 milhões em junho, se mantendo em linha com março de 2023.

Em 30 de junho, a dívida líquida, deduzida dos créditos setoriais, foi de R\$ 9.651,9 milhões, contra R\$ 9.439,9 milhões em março de 2023.

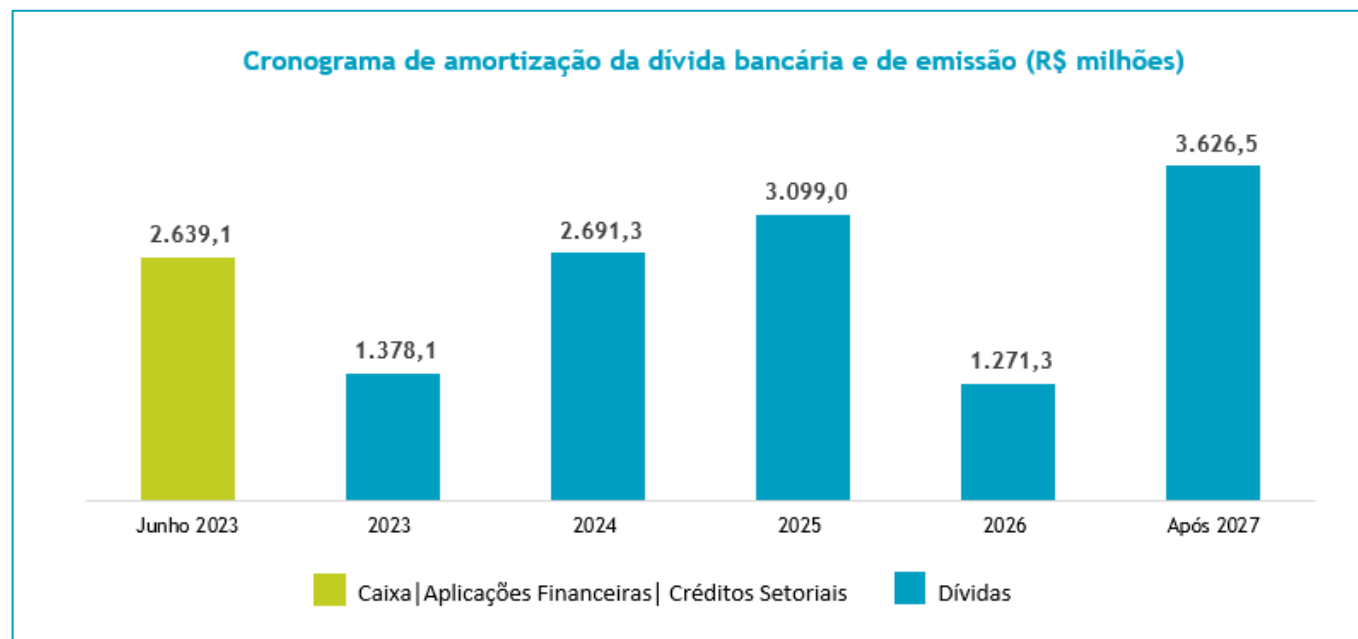
A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos últimos três períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/06/2023	31/03/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/03/2023	31/12/2022
Circulante	4,1	3,0	1,9	3.144,6	2.510,8	2.479,1
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	1.412,0	1.438,9	1.292,0
Debêntures	3,0	2,2	1,4	1.309,6	625,5	742,4
Encargos de dívidas	1,0	0,7	0,5	149,7	108,9	136,3
Parcelamento de impostos e benefícios a empregados	-	-	-	20,9	21,0	25,6
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	-	-	252,4	316,5	282,8
Não Circulante	321,9	311,6	301,7	9.146,4	9.049,4	8.551,1
Empréstimos e financiamentos	236,7	228,7	221,1	5.425,2	4.879,0	5.020,2
Debêntures	85,1	82,9	80,6	3.997,0	4.532,0	3.892,8
Parcelamento de impostos e benefícios a empregados	-	-	-	146,3	141,0	136,0
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	-	-	(422,1)	(502,5)	(497,9)
Total das dívidas	325,9	314,6	303,6	12.291,0	11.560,2	11.030,1
(-) Disponibilidades financeiras	99,7	382,1	312,7	2.456,1	1.937,3	2.078,8
✓ Caixa e equivalentes de caixa			0,9	1.239,0	820,9	343,5
✓ Aplicações financeiras (Circulante)			311,7	1.217,1	1.116,4	1.735,3
Total das dívidas líquidas	226,2	(67,6)	(9,1)	9.834,9	9.623,0	8.951,4
(-) Créditos CDE	-	-	-	165,2	158,6	172,4
(-) Créditos CCC	-	-	-	71,5	77,9	84,0
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	(53,7)	(53,4)	(4,6)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	226,2	(67,6)	(9,1)	9.651,9	9.439,9	8.699,7
Indicador Relativo						
Dívida líquida / EBITDA ajustado 12 meses ⁽²⁾	n/a	n/a	n/a	2,2	2,2	2,0

(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

2.6 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de junho de 2023, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:



2.7 Investimentos

Os investimentos realizados, por distribuidora, foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativos Elétricos			Obrigações Especiais (*)			Ativos Não Elétricos			Investimento Total		
	2T23	2T22	Var. %	2T23	2T22	Var. %	2T23	2T22	Var. %	2T23	2T22	Var. %
EMT	257,2	261,3	- 1,6	36,6	12,0	+ 206,0	9,4	6,7	+ 40,2	303,1	280,0	+ 8,3
EMS	123,9	180,2	- 31,3	25,8	30,1	- 14,1	5,5	6,6	- 16,1	155,2	216,9	- 28,4
ETO	115,2	84,9	+ 35,6	8,9	21,8	- 59,2	4,5	4,3	+ 5,8	128,6	111,1	+ 15,8
ESS	64,3	58,4	+ 10,1	5,1	10,2	- 50,1	3,0	3,6	- 16,3	72,3	72,1	+ 0,3
Total	560,5	584,8	- 4,2	76,4	74,0	+ 3,2	22,5	21,2	+ 6,1	659,3	680,0	- 3,0

(*) As “Obrigações Especiais” são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

2.8 Dividendos

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 10 de agosto de 2023, aprovou a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2023, no montante de R\$301,8 milhões equivalentes a R\$0,1430 por ação ordinária do capital social. Os pagamentos serão efetuados a partir de 28 de agosto de 2023, com base na posição acionária da Companhia em 15 de agosto de 2023.

3. Distribuição

3.1 Receita operacional

No 2T23, a receita líquida combinada, ou seja, antes do efeito das eliminações intercompany, e excluindo a receita de construção de infraestrutura atingiu R\$ 3.349,0 milhões, o que representa aumento de 5,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	2T23	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	3.955,1	3.737,2	+ 5,8	7.664,8	7.775,0	- 1,4
✓ Residencial	1.938,3	1.799,5	+ 7,7	3.808,5	3.796,8	+ 0,3
✓ Industrial	284,8	264,6	+ 7,6	526,4	519,0	+ 1,4
✓ Comercial	772,0	766,8	+ 0,7	1.520,8	1.616,1	- 5,9
✓ Rural	499,4	470,1	+ 6,2	943,7	957,4	- 1,4
✓ Outras classes	460,6	436,2	+ 5,6	865,4	885,6	- 2,3
(+) Suprimento de energia elétrica	44,3	60,0	- 26,2	77,0	109,6	- 29,8
(+) Fornecimento não faturado líquido	(69,9)	(108,6)	- 35,7	(49,9)	(65,3)	- 23,5
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	515,1	436,2	+ 18,1	994,8	839,4	+ 18,5
(+) Receita de construção de infraestrutura	526,7	535,2	- 1,6	1.001,4	982,9	+ 1,9
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	144,0	251,2	- 42,7	263,5	322,3	- 18,3
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	280,4	235,1	+ 19,3	510,8	446,3	+ 14,5
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	187,8	172,0	+ 9,2	334,6	320,8	+ 4,3
(+) Outras receitas	21,2	25,2	- 15,9	62,3	53,4	+ 16,7
(=) Receita bruta	5.604,7	5.343,4	+ 4,9	10.859,3	10.784,4	+ 0,7
(-) Impostos sobre vendas	1.128,3	1.112,2	+ 1,4	2.203,4	2.299,3	- 4,2
(-) Deduções bandeiras tarifárias	-	-	-	-	-	-
(-) Encargos setoriais	601,3	522,7	+ 15,0	1.106,2	1.056,1	+ 4,7
(=) Receita líquida combinada	3.875,1	3.708,5	+ 4,5	7.549,6	7.428,9	+ 1,6
(-) Receita de construção de infraestrutura	526,7	535,2	- 1,6	1.001,4	982,9	+ 1,9
(=) Receita líquida combinada, sem receita de construção de infraestrutura	3.348,4	3.173,2	+ 5,5	6.548,2	6.446,0	+ 1,6

3.1.1 Margem bruta

No 2T23, a margem bruta das distribuidoras alcançou R\$ 1,6 bilhão, 2,9% maior do que o mesmo período do ano anterior. Já a Margem bruta ajustada atingiu R\$ 1,5 bilhão, crescimento de 2,1% em relação ao 2T22.

Margem bruta das distribuidoras Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
Receita operacional líquida	3.875,1	3.708,5	+ 4,5	7.549,6	7.428,9	+ 1,6
(-) Custo de construção de infraestrutura	526,7	535,2	- 1,6	1.001,4	982,9	+ 1,9
(=) Receita operacional líquida	3.348,4	3.173,2	+ 5,5	6.548,2	6.446,0	+ 1,6
(-) Custos e despesas não controláveis	1.701,0	1.571,6	+ 8,2	3.383,0	3.358,9	+ 0,7
Energia elétrica comprada para revenda	1.337,5	1.280,7	+ 4,4	2.679,8	2.765,2	- 3,1
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	363,5	290,9	+ 24,9	703,1	593,7	+ 18,4
(=) Margem bruta	1.647,4	1.601,7	+ 2,9	3.165,2	3.087,1	+ 2,5
(-) VNR	187,8	172,0	+ 9,2	334,6	320,8	+ 4,3
(=) Margem bruta ajustada	1.459,6	1.429,6	+ 2,1	2.830,6	2.766,3	+ 2,3

No comparativo entre os trimestres, as variações da receita líquida e margem bruta são explicadas principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) Na rubrica de Receita de energia elétrica, o aumento de 5,8% pode ser explicado pelo crescimento do mercado de 5,1% da ETO, 0,9% da EMS e 0,7% da EMT e pelo efeito de tarifa maior em função das revisões tarifárias da EMT e EMS ocorridas em abril de 2023 e dos reajustes tarifários da ETO e ESS. O resultado foi compensado em parte: (i) pelo efeito da bandeira de escassez hídrica que estava em vigor até meados de

abril de 2022 (que aumentava a arrecadação junto aos consumidores), sendo que em 2023, a bandeira segue verde, (ii) pela redução da alíquota média de ICMS de determinada pela Lei 194/2022 de 25% para 17% e (iii) pela queda de 1,3% do mercado da ESS.

(ii) Os ativos e passivos setoriais tiveram uma redução de 42,7% neste trimestre que se justifica pelos seguintes efeitos:

- a. Em 2023, o PLD médio negociado tem sido na ordem de R\$ 50/MWh, enquanto o patamar de 2022 estava em R\$ 500/MWh;
- b. Repasse da Devolução do Créditos de PIS/COFINS ao consumidor, homologado nos processos tarifários da EMT e EMS;
- c. No 2T22 houve o recebimento referente a bandeira tarifária, que reduz a constituição de financeiros setoriais para os consumidores no próximo processo tarifário. Para 2T23, não houve tal repasse uma vez que a bandeira segue verde desde maio/22.
- d. Nos processos tarifários de 2023 a ANEEL incluiu a CDE Escassez Hídrica. Este encargo é responsável pelo pagamento do Empréstimo de Escassez Hídrica ocorrido em 2022 (impacto de na receita líquida de 3,5% da EMT e de 2,1% da EMS).

(iii) Adicionalmente, a linha de VNR cresceu 9,2% em função do reconhecimento da base de ativos homologada pela ANEEL na revisão tarifária da EMT (+ R\$ 85,0 milhões) e EMS (+ R\$ 51,7 milhões);

3.1.2 Mercado de energia

No trimestre, o consumo total de energia elétrica (mercado cativo + livre) nas áreas de concessão das 4 distribuidoras do Grupo Energisa, atingiu 5.636,1 GWh, o que representa crescimento de 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os segmentos de maior destaque no trimestre foram as classes residencial (+3,9% ou 75,1 GWh), puxada sobretudo pelo clima mais quente e calendário maior de faturamento e industrial (+2,0% ou 27,9 GWh) direcionada pelos setores alimentícios e mineração. Por outro lado, houve redução do consumo nas classes comercial e rural. A classe comercial, (-0,4% ou -4,5 GWh) e rural (-4,5% ou -26 GWh), afetadas pelo setor de mineração e pelo aumento na utilização da geração distribuída.

Desempenho das vendas no trimestre, por distribuidora.

Na Energisa Mato Grosso, o consumo de energia registrou crescimento nas classes residencial e industrial. A classe residencial cresceu 2,9% (23,6 GWh), influenciada pelo calendário de faturamento maior e clima. A classe industrial apresentou incremento de 2,2% (13,0 GWh), seguido pela rubrica outros (1,1% ou 3,0 GWh). O crescimento no consumo de energia dessa concessão foi limitado pelas classes rural (-5,0% ou -14,7 GWh) impactada pela maior utilização de geração distribuída e classe comercial (-1,8% ou -8,4 GWh).

Na Energisa Tocantins, o consumo de energia cresceu em todas as classes. A classe residencial (+7,5% ou 21,5 GWh), puxou 63% da alta, direcionada principalmente pela base baixa e clima quente. Já a industrial registrou crescimento de 5,3% (5,7 GWh), com destaque para o setor alimentício e minerais não-metálicos. A classe comercial (+1,4% ou 1,6 GWh) e a rubrica outros (+3,9% ou 3,5 GWh) em especial o Poder Público, foram influenciadas pela retomada de atividades presenciais. A classe rural também cresceu 2,7% (1,6 GWh).

Na Energisa Sul-Sudeste, o consumo de energia foi direcionado pelas classes industrial (+3,1% ou 10,3 GWh), residencial (+2,5% ou 9,2 GWh) e comercial (+0,8% ou 1,6 GWh) puxadas principalmente pelo clima mais quente e calendário maior de faturamento. Por outro lado, a classe rural registrou queda de 7,6% (-5,9 GWh), impactada pela maior utilização de geração distribuída.

Na Energisa Mato Grosso do Sul, o resultado foi direcionado principalmente pelas classes residencial e comercial. A classe residencial (4,4% ou 20,8 GWh) e a classe comercial (0,3% ou 0,7 GWh) foi impactada principalmente pelo clima mais quente e calendário positivo. Por outro lado, a classe rural registrou queda de 5,0% (-7,0 GWh) foi influenciada sobretudo pelo aumento na utilização da geração distribuída, seguida pela classe industrial, que recuou 0,3% (-1,1 GWh).

Mercado cativo faturado por classe de consumo + TUSD (consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
Residencial	2.023,8	1.948,7	+ 3,9	4.081,4	4.047,6	+ 0,8
Industrial	1.404,8	1.376,9	+ 2,0	2.761,3	2.693,2	+ 2,5
Cativo Industrial	275,2	300,9	- 8,5	521,8	565,5	- 7,7
Livre Industrial	1.129,6	1.076,1	+ 5,0	2.239,4	2.127,7	+ 5,3
Comercial	1.017,0	1.021,5	- 0,4	2.074,6	2.113,9	- 1,9
Cativo Comercial	761,3	806,0	- 5,6	1.544,7	1.665,9	- 7,3
Livre Comercial	255,7	215,5	+ 18,7	529,9	447,9	+ 18,3
Rural	546,8	572,8	- 4,5	1.072,4	1.155,9	- 7,2
Cativo Rural	513,1	548,8	- 6,5	1.006,9	1.105,2	- 8,9
Livre Rural	33,7	24,0	+ 40,5	65,5	50,7	+ 29,3
Outros	643,8	639,7	+ 0,6	1.252,1	1.251,9	+ 0,0
Cativo Outros	585,9	586,3	- 0,1	1.136,4	1.148,1	- 1,0
Livre Outros	57,9	53,4	+ 8,5	115,7	103,9	+ 11,4
1 Vendas de energia no mercado cativo	4.159,3	4.190,6	- 0,7	8.291,3	8.532,4	- 2,8
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	1.476,9	1.368,9	+ 7,9	2.950,6	2.730,1	+ 8,1
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	5.636,1	5.559,5	+ 1,4	11.241,8	11.262,5	- 0,2
4 Fornecimento não faturado	-71,3	-147,5	- 51,7	-59,7	-122,3	- 51,2
5 Mercado cativo + TUSD + fornecimento não faturado (3+4)	5.564,8	5.412,0	+ 2,8	11.182,2	11.140,2	+ 0,4

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado - [clique no link](#)

3.1.3 Clientes por concessionária

A Rede Energia encerrou o trimestre com 4.257.690 unidades consumidoras cativas, 2,3% superior a quantidade registrada no mesmo período do ano anterior. A carteira de consumidores livres atingiu 1.557 clientes.

Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	2T23	2T22	Var. %	2T23	2T22	Var. %	2T23	2T22	Var. %
Região Norte	658.368	640.960	+ 2,7	147	127	+ 15,7	658.515	641.087	+ 2,7
ETO	658.368	640.960	+ 2,7	147	127	+ 15,7	658.515	641.087	+ 2,7
Região Centro-Oeste	2.736.817	2.672.163	+ 2,4	1.026	846	+ 21,3	2.737.843	2.673.009	+ 2,4
EMT	1.619.316	1.577.570	+ 2,6	581	474	+ 22,6	1.619.897	1.578.044	+ 2,7
EMS	1.117.501	1.094.593	+ 2,1	445	372	+ 19,6	1.117.946	1.094.965	+ 2,1
Região Sul/Sudeste	862.505	848.276	+ 1,7	384	318	+ 20,8	862.889	848.594	+ 1,7
ESS	862.505	848.276	+ 1,7	384	318	+ 20,8	862.889	848.594	+ 1,7
Total Rede Energia	4.257.690	4.161.399	+ 2,3	1.557	1.291	+ 20,6	4.259.247	4.162.690	+ 2,3

A abertura dos clientes residenciais convencional e baixa renda por região e área de concessão, o balanço de energia e o portfólio de contratos por distribuidora estão disponíveis [neste link](#).

3.1.4 Perdas de energia elétrica (“perdas”)

As perdas totais de energia das distribuidoras da Rede Energia situaram-se em 11,19% da energia requerida, ficando abaixo do limite regulatório.

Todas as distribuidoras da Rede Energia apresentaram perdas totais menores do que as perdas regulatórias, exceto a EMT. Na concessão Energisa Mato Grosso, as perdas caíram em relação ao mesmo período no ano e trimestre anteriores. O grupo Rede apresentou queda no indicador de perdas tanto na comparação com o mesmo mês do

ano anterior (-0,52 p.p), quanto na comparação com o último trimestre (-0,22 p.p). O indicador consolidado do grupo Rede ficou abaixo do limite regulatório em 0,68 p.p.

A seguir são apresentados os indicadores de perdas de energia elétrica das distribuidoras da Rede Energia:

Perdas de energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia injetada (12 meses)	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL
	jun/22	mar/23	jun/23	jun/22	mar/23	jun/23	jun/22	mar/23	jun/23	
EMT	9,01	8,91	8,92	4,92	4,80	4,68	13,93	13,71	13,60	13,01
EMS	9,69	8,25	8,08	2,39	3,21	2,90	12,08	11,46	10,98	12,73
ETO	10,47	10,51	10,37	1,31	0,59	0,64	11,78	11,10	11,01	13,66
ESS	5,80	5,60	5,61	0,01	0,20	-0,10	5,82	5,80	5,51	6,81
Rede Energia Consolidada	8,75	8,34	8,29	2,96	3,08	2,90	11,71	11,41	11,19	11,87

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Os percentuais regulatórios referem-se aos últimos doze meses findos em jun/23.

Perdas de energia (em GWh nos últimos 12 meses)

Perdas em 12 meses Em GWh	Perdas técnicas			Perdas não-técnicas			Perdas totais			
	jun/22	mar/23	jun/23	jun/22	mar/23	jun/23	jun/22	mar/23	jun/23	Var.(%)
EMT	1.097,2	1.127,2	1.143,7	599,6	606,7	600,5	1.696,7	1.733,9	1.744,2	+ 0,6
EMS	681,0	570,3	564,2	168,2	221,7	202,4	849,2	792,0	766,6	- 3,2
ETO	317,2	343,2	347,3	39,8	19,2	21,5	357,1	362,4	368,9	+ 1,8
ESS	294,5	283,4	285,2	0,7	10,0	-4,9	295,3	293,4	280,3	- 4,5
Rede Energia consolidada	2.390,0	2.324,0	2.340,5	808,4	857,6	819,5	3.198,3	3.181,6	3.160,0	- 0,7

(1) Variação mar/23 vs jun/23.

3.1.5 Gestão da inadimplência

3.1.5.1 Taxa de inadimplência

No 2T23, a taxa de inadimplência consolidada da Rede Energia, dos últimos 12 meses, foi de 1,16%, representando queda de 0,24 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano passado.

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	jun/23	jun/22	Variação em p.p.
EMT	1,70	2,18	- 0,5
EMS	1,14	1,27	- 0,1
ETO	0,43	0,43	- 0,0
ESS	0,11	0,14	- 0,0
Rede Energia Consolidado	1,16	1,40	- 0,2

3.1.5.2 Taxa de arrecadação

No 2T23, a taxa de arrecadação sobre o faturamento foi de 96,83%, apresentando redução de 0,13 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação por distribuidora:

Taxa de Arrecadação	12 meses (%)		
	jun/23	jun/22	Variação em p. p.
EMT	95,72	95,89	- 0,18
EMS	97,24	97,12	+ 0,11
ETO	97,72	97,86	- 0,14
ESS	98,90	99,00	- 0,09
Rede Energia Consolidada	96,83	96,95	-0,13

3.1.5.3 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

No trimestre, todas as distribuidoras da Rede Energia apresentaram desempenho melhor que o limite regulatório dos indicadores DEC e FEC. Destaque para a EMT que manteve a tendência de melhoria contínua, alcançando o melhor resultado da série histórica tanto para o DEC quanto para o FEC. Em junho de 2023, o DEC foi de 15,64 horas alcançando uma redução de 4,05 horas em relação a junho de 2022, já o FEC foi de 6,80 vezes, redução de 1,35 vezes em relação a 2022. Destaque também para ESS que alcançou o melhor resultado da série histórica para o FEC, com reduções de 0,19 vezes respectivamente em relação a 2022.

Distribuidoras	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	jun/23	jun/22	Var.(%)	jun/23	jun/22	Var.(%)		
Janela móvel 12 meses								
EMT	15,64	19,69	- 20,6	6,80	8,15	- 16,6	18,29	13,47
EMS	9,46	10,36	- 8,7	4,09	4,28	- 4,4	10,60	7,10
ETO	16,78	15,76	+ 6,5	5,73	6,16	- 7,0	19,52	12,72
ESS	5,21	5,64	- 7,6	3,21	3,40	- 5,6	7,15	6,05

3.1.6 Conta de compensação dos valores da parcela A (CVA)

A CVA é o mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/02, destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia, transporte de energia e encargos setoriais, ocorridas no período entre os eventos tarifários da distribuidora. O objetivo deste mecanismo é neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

Um dos principais pontos de variações, é decorrente do cenário hídrico vivenciado durante o ano de 2022 o qual influenciou o custo do PLD. Em 2022, o PLD estava em patamares de R\$500/MWh, enquanto para 2023, o PLD médio negociado tem sido de R\$50/MWh.

3.1.7 Sobrecontratação

A Rede Energia registrou no 2T23, R\$ 1,0 milhão positivo referente a atualização monetária sobre o saldo negativo de R\$ 38,7 milhões contabilizados no 1T23, totalizando R\$ 37,7 milhões negativos.

3.1.8 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em vigor o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que sinaliza aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. Dessa forma, há o repasse ao consumidor final do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. O funcionamento das bandeiras tarifárias é representado pelas cores verde, amarela, vermelha e vermelha patamar 2, que indicam quanto a energia custará a mais em função das condições de geração de eletricidade.

As receitas consolidadas auferidas pela Energisa provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 0,09 milhões no 2T23, ante os R\$ 534,9 milhões registrados no 2T22. Atualmente está em vigor a bandeira verde, sem adição à tarifa do consumidor.

3.1.9 Revisões e reajustes tarifários

No ano de 2023, as distribuidoras EMS e EMT passaram por processos de revisão tarifária em abril. Esse processo recalcula a receita requerida das empresas reconhecendo todo investimento feito ao longo do último ciclo tarifário e reconhece os custos operacionais eficientes dessas concessões na tarifa a ser aplicada ao consumidor.

As distribuidoras ESS e ETO passaram por reajuste tarifário em junho e julho de 2023.

Os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária - eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMT	+9,45	+7,29	+8,81	08/04/2023	IGP-M	Revisão
EMS	+10,48	+6,28	+9,28	08/04/2023	IGP-M	Revisão
ETO	-0,19	-0,76	-0,31	04/07/2023	IPCA	Reajuste Anual
ESS	+11,58	+8,58	+10,65	12/07/2023	IPCA	Reajuste Anual

3.1.10 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição - VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

As bases de Bases de Remunerações Líquidas (BRL) das distribuidoras da Rede Energia ajustadas para junho/23 são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até junho/2023 (R\$ milhões)	Data de Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
ESS	1.272,4	Julho/2021			Julho/2026
EMT	6.671,7	Abril/2023	5ª	11,25%	Abril/2028
EMS	3.365,3	Abril/2023			Abril/2028
ETO	1.713,5	Julho/2020	5º	11,10%	Julho/2025
Total	13.022,9				

3.1.11 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				Processo Revisional
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	
EMT	2.719,2	2.712,6	-6,6	-0,2	Revisão
EMS	1.525,1	1.533,1	8,0	+0,5	Revisão
ETO	865,4	888,9	23,5	+2,7	Reajuste Anual
ESS	491,8	503,2	11,4	+2,3	Reajuste Anual
Total	5.601,50	5.637,80	36,3	0,60	

(1) DRA - Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela Aneel, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP - Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela Aneel, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

3.1.12 Créditos de subvenção tarifária, baixa renda e sub-rogação CCC

A Aneel também autorizou o repasse de subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, rurais irrigantes e serviços públicos, através da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), em cumprimento ao disposto no Decreto nº 7.891 de 2013. Esses recursos, por sua vez, foram registrados como receita operacional. Os valores por distribuidora são os seguintes:

Recursos Decreto 7.891 e Baixa Renda (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
EMT	135,0	110,4	+ 22,3	241,0	199,6	+ 20,8
EMS	77,6	64,3	+ 20,8	134,9	122,7	+ 10,0
ETO	38,5	33,5	+ 14,9	73,9	67,4	+ 9,6
ESS	29,2	26,9	+ 8,7	61,1	56,6	+ 7,8
Rede Energia consolidada	280,4	235,1	+ 19,3	510,8	446,3	+ 14,5

3.2 Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais combinados da distribuição, excluindo receita de construção da infraestrutura, totalizaram R\$ 2.407,4 milhões no 2T23, aumento de 9,9% (R\$ 216,2 milhões) em relação ao 2T22.

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais das distribuidoras:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	1.701,0	1.571,6	+ 8,2	3.383,0	3.358,9	+ 0,7
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	1.337,5	1.280,7	+ 4,4	2.679,8	2.765,2	- 3,1
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	363,5	290,9	+ 24,9	703,1	593,7	+ 18,4
2 Custos e Despesas controláveis	502,6	457,3	+ 9,9	970,2	906,0	+ 7,1
2.1 PMSO	432,6	377,0	+ 14,7	836,7	729,4	+ 14,7
2.2 Provisões/Reversões	70,0	80,3	- 12,7	133,5	176,5	- 24,4
2.2.1 Contingências	15,1	16,9	- 10,6	29,8	34,4	- 13,2
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	54,9	63,4	- 13,3	103,6	142,1	- 27,1
3 Demais receitas/despesas	203,8	161,7	+ 26,0	391,8	315,5	+ 24,2
3.1 Amortização e depreciação	158,9	132,3	+ 20,1	311,8	264,3	+ 18,0
3.2 Outras receitas/despesas	44,9	29,4	+ 52,7	80,0	51,2	+ 56,2
Total (sem custo de construção da infraestrutura)	2.407,4	2.190,6	+ 9,9	4.745,1	4.580,4	+ 3,6
Custo de construção da infraestrutura	526,7	535,2	- 1,6	1.001,4	982,9	+ 1,9
Total (com custo de construção da infraestrutura)	2.934,1	2.725,9	+ 7,6	5.746,5	5.563,3	+ 3,3

3.2.1 Custos e despesas operacionais não controláveis

Os custos e despesas não controláveis apresentaram um aumento de 8,2% no trimestre, atingindo R\$ 1.701,0 milhões. A rubrica “energia comprada” têm como principal influência o balanço de oferta e demanda de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN), refletindo no Preço da Liquidação das Diferenças (PLD), bem como os índices financeiros utilizados para reajustar o preço dos contratos de compra de energia. Neste sentido, o PLD, além de precificar a liquidação de energia no Mercado de Curto Prazo da CCEE, também valora as despesas relacionadas ao risco hidrológico (cotas de garantia física, Itaipu e das usinas repactuadas) e demais encargos setoriais que compõem a Parcela A da tarifa, caracterizada pelo repasse integral aos consumidores.

3.2.2 Custos e despesas operacionais controláveis

Os custos e despesas controláveis tiveram um aumento de 9,9% (R\$ 45,3 milhões), atingindo R\$ 502,6 milhões no trimestre.

PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros)

As despesas com PMSO tiveram aumento de 14,7% (R\$ 51,8 milhões) e atingiu R\$ 432,6 milhões no trimestre%.

A seguir, a composição do PMSO das distribuidoras:

PMSO combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
Pessoal e benefício pós-emprego	171,7	147,1	+ 16,7	315,8	282,7	+ 11,7
Material	31,9	39,1	- 18,3	68,2	73,9	- 7,7
Serviços de terceiros	202,7	178,5	+ 13,6	395,1	336,2	+ 17,5
Outras	26,2	12,3	+ 112,2	57,7	36,6	+ 57,4
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	4,4	4,5	- 2,5	7,9	7,0	+ 12,3
✓ Outros	21,8	7,9	+ 177,4	49,8	29,6	+ 68,0
Total PMSO combinado	432,6	377,0	+ 14,7	836,7	729,4	+ 14,7
IPCA / IBGE (12 meses)	3,16%					
IGPM / FGV (12 meses)	-6,86%					

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

✓ **Pessoal e Benefício Pós Emprego**

No 2T23, as despesas com pessoal e benefício pós emprego totalizaram R\$ 171,7 milhões, aumento de 16,7% em relação ao 2T22, devido principalmente a:

- (iii) + R\$ 28,1 milhões na rubrica de remuneração em função do aumento no número médio de colaboradores, encargos sociais e benefícios.
- (iv) - R\$ 3,4 milhões devido a maior capitalização nas distribuidoras ETO, EMS e ESS.

✓ **Material**

No 2T23, as despesas com materiais totalizaram R\$ 31,9 milhões, redução de 18,3% quando comparado com o 2T22, devido principalmente:

- (i) - R\$ 5,0 milhões referentes a despesas com a usina Guariba que incidiam no 2T22 e, devido ao seu encerramento, não tem impacto no 2T23.
- (ii) -2,2 milhões de gastos com combustível e lubrificantes de frota e com materiais de segurança.

✓ **Serviços**

As despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 202,7,4 milhões neste trimestre, aumento de 13,6% em relação ao 2T22. Os principais impactos nesta rubrica no trimestre foram, principalmente:

- (iv) + R\$ 16,6 milhões despesas com manutenção corretiva e preventiva, poda e limpeza de faixa e manutenção de equipamentos;
- (v) + R\$ 8,0 milhões com clientes e arrecadação que incluem as despesas com leitura e inspeção, atendimento a serviços regulados, efeitos da Resolução 1.000;
- (vi) - R\$ 3,2 milhões com realocação das despesas de TI/Telecom para a natureza Outros;

✓ **Outros**

No 2T23, as despesas com Outros totalizaram R\$ 26,2 milhões, aumento de R\$ 13,8 milhões em relação ao 2T22 devido principalmente a:

- (iii) + R\$ 6,9 milhões de despesas a maior em Telecom em função de reclassificação de despesas advindas da natureza Serviços de Terceiros;
- (iv) + R\$ 6,9 milhões devido ao reembolso junto a Eletrobrás, referente ao descomissionamento da usina Guariba que impactou o 2T22 e não teve reflexo no 2T23;

3.2.3 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 273,9 milhões no trimestre, contra R\$ 242,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

A seguir, o grupo das demais despesas operacionais das distribuidoras:

Demais despesas - combinado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
Provisões/Reversões	70,0	80,3	- 12,7	133,5	176,5	- 24,4
Contingências	15,1	16,9	- 10,6	29,8	34,4	- 13,2
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	54,9	63,4	- 13,3	103,6	142,1	- 27,1
Demais receitas/despesas	203,8	161,7	+ 26,0	391,8	315,5	+ 24,2
Total combinado	273,9	242,0	+ 13,2	525,3	492,0	+ 6,8

3.3 Lucro líquido e EBITDA

No trimestre, o lucro líquido combinado foi de R\$ 538,8 milhões, redução de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, o lucro das distribuidoras:

Lucro (prejuízo) Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
EMT	305,4	403,1	- 24,2	523,4	683,7	- 23,4
EMS	137,2	143,0	- 4,1	255,8	307,9	- 16,9
ETO	71,2	45,9	+ 54,9	136,8	110,6	+ 23,7
ESS	25,1	6,0	+ 319,8	70,4	58,5	+ 20,3
Lucro líquido combinado do período	538,8	598,1	- 9,9	986,3	1.160,6	- 15,0

Desconsiderando o efeito não caixa do VNR, o lucro líquido ajustado recorrente do trimestre seria de R\$ 392,4 milhões, R\$ 111,3 milhões abaixo do registrado no 2T22.

Abaixo os efeitos não caixa no trimestre:

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
(=) Lucro líquido combinado do período	538,8	598,1	- 9,9	986,3	1.160,6	- 15,0
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	146,4	94,3	+ 55,1	261,6	211,7	+ 23,6
(=) Lucro líquido ajustado combinado recorrente	392,4	503,7	- 22,1	724,7	948,9	- 23,6

O EBITDA total combinado foi de R\$ 912,1 milhões no trimestre, redução de 3,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Abaixo o EBITDA ajustado das distribuidoras:

Descrição Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
EMT	438,6	538,3	- 18,5	828,0	920,7	- 10,1
EMS	250,4	259,5	- 3,5	483,9	525,5	- 7,9
ETO	147,1	106,6	+ 38,0	283,5	225,2	+ 25,9
ESS	75,9	38,5	+ 97,0	184,9	137,8	+ 34,3
Total combinado	912,1	942,9	- 3,3	1.780,4	1.809,1	- 1,6

Desconsiderando os efeitos não caixa do VNR, o EBITDA ajustado combinado recorrente atingiu R\$ 724,3 milhões, redução de 6,0% em relação ao mesmo período do ano passado.

Descrição (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		
	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22 (reapresentado)	Var. %
(=) EBITDA ajustado combinado do período	912,1	942,9	- 3,3	1.780,4	1.809,1	- 1,6
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	187,8	172,0	+ 9,2	320,8	9,2	+ 3.395,6
(=) EBITDA ajustado combinado recorrente	724,3	770,9	- 6,0	1.459,6	1.799,9	- 18,9

4. Eventos subsequentes

4.1 Bandeiras tarifárias

A ANEEL definiu para as controladas distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Verde a serem aplicadas para os meses de abril a maio de 2023, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

4.2 Reajuste tarifário - controlada ESS

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 3.219, de 11 de julho de 2023, aprovou o reajuste tarifário da controlada ESS, em vigor a partir de 12 de julho de 2023, cujo impacto tarifário médio a ser percebido pelos consumidores foi um aumento de 10,65%.

4.3 Antecipação de dividendos do exercício de 2023 - controladas

As controladas abaixo, aprovaram em 10 de agosto 2023, a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 30 de junho de 2023, conforme segue:

Controladas	Valor dividendos (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Valor por ação (R\$)	Data do pagamento
Energisa Mato Grosso do Sul	60.745	93,88562587	ON	93,8856258664791 ON	A partir de 24/08/2023
Energisa Mato Grosso	109.855	0,76600797	PN	0,766007970523282 PN	Dia 25/08/2023
Energisa Tocantins	48.549	74,50602449	ON e PN	74,5060244929905 ON e PN	A partir de 24/08/2023
Energisa Sul-Sudeste	43.017	442,96435600	ON	442,964356001318 ON	A partir de 24/08/2023

A Administração.

Demonstrações Financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	821	932	1.239.015	343.498
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	98.869	311.725	1.150.821	1.669.958
Consumidores e concessionárias	-	-	2.499.344	2.475.833
Títulos de créditos a receber	-	-	4.094	4.522
Estoques	-	-	64.202	62.089
Tributos a recuperar	5.912	8.268	1.259.518	1.231.646
Dividendos a receber	2.128	50.035	-	-
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-	-	126.691	64.870
Ativos financeiros setoriais	-	-	200.457	399.188
Outros créditos	2.990	3.028	585.366	586.766
Total do circulante	110.720	373.988	7.129.508	6.838.370
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-	-	66.277	65.339
Consumidores e concessionárias	-	-	1.222.891	1.069.263
Títulos de créditos a receber	-	-	7.276	7.268
Ativos financeiros setoriais	-	-	340.718	341.899
Créditos com partes relacionadas	456	430	-	-
Tributos a recuperar	5.715	12.945	1.446.686	1.727.313
Créditos tributários	-	-	678.325	672.167
Depósitos e cauções vinculados	34.197	32.808	283.140	256.332
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-	-	493.914	506.409
Ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	7.831.725	7.213.793
Outros créditos	5.586	5.586	121.318	132.715
	45.954	51.769	12.492.270	11.992.498
Ativo contratual - infraestrutura em construção	-	-	1.049.499	594.139
Investimentos	4.785.625	4.533.701	8.318	7.653
Imobilizado	-	-	112.700	110.269
Intangível	-	-	5.636.643	5.713.125
Total do não circulante	4.831.579	4.585.470	19.299.430	18.417.684
	-	-	-	-
Total do ativo	4.942.299	4.959.458	26.428.938	25.256.054

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

2. Balanço patrimonial passivo

EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	175	185	1.116.092	1.044.313
Encargos de dívidas	1.019	465	149.742	136.273
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.412.026	1.292.037
Debêntures	3.047	1.391	1.309.557	742.447
Impostos e contribuições sociais	647	810	383.830	340.904
Dividendos a pagar	4.975	4.253	6.890	20.548
Obrigações estimadas	-	-	74.534	56.434
Contribuição de iluminação pública	-	-	78.315	65.566
Benefícios pós-emprego	-	-	20.919	20.919
Encargos setoriais	-	-	241.638	212.967
Passivos financeiros setoriais	-	-	541.245	612.518
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-	-	379.084	347.640
Incorporação de redes	-	-	50.898	112.208
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins	-	-	57.844	-
Arrendamentos operacionais	-	-	1.486	2.241
Outros passivos	279	278	168.969	226.568
Total do circulante	10.142	7.382	5.993.069	5.233.583
Não circulante				
Fornecedores	-	-	71.681	71.077
Empréstimos e financiamentos	236.728	221.086	5.425.198	5.020.176
Debêntures	85.130	80.625	3.997.003	3.892.784
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-	-	71.824	8.558
Impostos e contribuições sociais	-	-	982.018	828.053
Tributos diferidos	344.022	348.817	1.704.807	1.678.071
Provisão para perdas em participações societárias	219.314	213.287	-	-
Débitos com partes relacionadas	251.462	237.551	256.821	242.613
Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal e regulatório	-	-	167.573	175.452
Benefícios pós-emprego	-	-	146.276	135.960
Passivos financeiros setoriais	-	-	53.648	133.196
Encargos setoriais	-	-	69.054	50.853
Arrendamentos operacionais	-	-	4.926	5.530
Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo do PIS e Cofins	-	-	1.773.290	2.097.407
Outros passivos	152	152	176.872	170.725
Total do não circulante	1.136.808	1.101.518	14.900.991	14.510.455
Patrimônio líquido				
Capital social	3.223.218	3.223.218	3.223.218	3.223.218
Reservas de capital	9.609	8.556	9.609	8.556
Reservas de lucros	192.074	192.074	192.074	644.731
Dividendos adicionais propostos	-	452.657	-	-
Lucros acumulados	397.189	-	397.189	-
Outros resultados abrangentes	(26.741)	(25.947)	(26.741)	(25.947)
	3.795.349	3.850.558	3.795.349	3.850.558
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.739.529	1.661.458
Total do patrimônio líquido	3.795.349	3.850.558	5.534.878	5.512.016
	-	-	-	-
Total do passivo e patrimônio líquido	4.942.299	4.959.458	26.428.938	25.256.054

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

3. Demonstração de resultados

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)	Controladora		Consolidado	
	6M23	6M22	6M23	6M22 (reapresentado)
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia elétrica	-	-	7.614.613	7.709.687
Suprimento de energia elétrica	-	-	76.954	109.574
Disponibilidade do sistema elétrico	-	-	989.347	835.372
Receitas de construção	-	-	1.001.448	982.925
Outras receitas	-	-	1.180.825	1.150.437
	-	-	10.863.187	10.787.995
Deduções à receita operacional				
ICMS	-	-	1.486.995	1.566.548
PIS, Cofins e ISS	-	-	719.181	735.179
Outras (CCC, CDE, P&D e PEE)	-	-	1.106.220	1.056.138
	-	-	3.312.396	3.357.866
Receita operacional líquida	-	-	7.550.791	7.430.129
Despesas operacionais				
Energia elétrica comprada			2.679.845	2.765.235
Encargos de uso do sistema			697.453	589.673
Pessoal e administradores	-	-	317.382	284.198
Benefícios pós-emprego	-	-	10.768	10.460
Material	-	-	68.379	74.247
Serviços de terceiros	216	260	379.905	322.886
Amortização e depreciação	-	-	380.068	332.487
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa - PPECLD	-	-	103.643	142.050
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	-	-	29.886	34.379
Custo de construção	-	-	1.001.447	982.925
Outras despesas	395	301	58.826	37.246
Outras receitas/despesas operacionais	87	-	81.124	50.600
	698	561	5.808.726	5.626.386
Resultado antes da equivalência patrimonial	(698)	(561)	1.742.065	1.803.744
Resultado de equivalência patrimonial	698.309	807.313	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	697.611	806.752	1.742.065	1.803.744
Resultado financeiro				
Receita de aplicações financeira	15.922	15.344	96.251	84.559
Variação monetária e acréscimo moratório	-	-	118.059	120.643
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e Cofins	-	-	90.315	93.904
Outras receitas financeiras	1.331	969	103.510	91.388
Encargos de dívidas - juros	(2.210)	(2.210)	(460.563)	(336.928)
Encargos dívidas - variação monetária e cambial	-	-	86.901	(37.012)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(376.240)	(135.644)
Marcação mercado de dívidas e derivativos	-	-	26.095	(13.914)
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do PIS e Cofins	-	-	(90.695)	(88.878)
(-) Transferência para imobilizado em curso	-	-	9.004	8.930
Outras despesas financeiras	(37.677)	(32.470)	(149.640)	(139.893)
	(22.634)	(18.367)	(547.003)	(352.845)
Resultado antes dos tributos	674.977	788.385	1.195.062	1.450.899
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(249.545)	(318.896)
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.795	4.163	(20.578)	(29.445)
Lucro líquido do período	679.772	792.548	924.939	1.102.558
Lucro atribuível a:				
Acionistas da Controladora			679.772	795.722
Acionistas não controladores			245.167	306.836
Lucro líquido por ação - R\$	0,3200	0,3800	0,3200	0,3800

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Declaração dos Diretores da Rede Energia Participações S.A. (“Companhia”) sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2023

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 10 de agosto de 2023.

Ricardo Perez Botelho

Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Antonio Carlos de Andrada Tovar

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

Rodolfo da Paixão Lima

Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

Declaração dos Diretores da Rede Energia Participações S.A. (“Companhia”) sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada nesta data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 10 de agosto de 2023.

Ricardo Perez Botelho

Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Antonio Carlos de Andrada Tovar

Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

Rodolfo da Paixão Lima

Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial

Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG

Conselho de Administração

Ivan Müller Botelho
Presidente

Ricardo Perez Botelho
Vice-Presidente

Marcelo Silveira da Rocha
Conselheiro

Maurício Perez Botelho
Suplente

Diretoria Executiva

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Mauricio Perez Botelho
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Antonio Carlos de Andrada Tovar
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil, Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107.310/O-0 "S" MG